

'Las malas compañías'

Meus amigos são uns vagabundos
Exibem-se sem pudor, bebem aos montes
Não dão bolas para instruções
E zombam de questões importantes.

Meus amigos são uns sem vergonhas
Que apalpm o traseiro das senhoras
Que espiam pelas fechaduras dos banheiros
E são postos a pontapés fora das festas.

Meus amigos são uns folgados
Que mijam no meio dos caminhos
Respondem sem que lhes perguntem
E apostam sem ter dinheiros.

Minha santa mãe
Dizia:
"Cuidado, Juanito,
com as más companhias"

Por isso é que meus amigos
Os meço para valer
Os escolho muito bem,
São o melhor de cada casa.

Meus amigos são uns malfeitores,
Decididos a apanhar sonhos no ar
Que aplaudem quando o sol nasce
E me abrem seus corações como as flores.

Meus amigos são sonhos imprevistos
Que buscam suas pedras filosofais,
Vagando por sórdidas periferias
Onde descem os deuses sem serem vistos.

Meus amigos são pessoas atenciosas
Que acodem quando sabem que eu espero
Se lhes roça a morte, disfarçam.
Pois para eles a amizade vem primeiro.

Juan Manuel Serrat,
tradução do espanhol por Edson Passetti